

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PRA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM O SISTEMA DE TUTORIA DA DISCIPLINA GESTÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS

Elisandro Yamashiro Paulino

elisandro.paulino@ufms.br

Marcos Sergio Tiaen

marcos.tiaen@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: Fale com a tutoria, feedback, fórum, videoaulas, melhoria no processo de curadoria e revisão dos materiais e suas disponibilidades.

Palavras-chave: Feedback do tutor, tempo de resposta do tutor, fórum.

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação foi elaborado como parte do Trabalho Final de Curso (TFC) do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, ofertado pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Seu objetivo é propor intervenções pedagógicas que qualifiquem o sistema de tutoria adotado na disciplina *Gestão de Conteúdos Digitais*, integrante do Programa UFMS Digital.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) modelo analisado refere-se especificamente a essa disciplina, que possui carga horária total de 51 horas, sendo parte dedicada às atividades extensionistas, conforme a política de curricularização da extensão adotada pela instituição. A análise foi realizada com base nos elementos disponíveis no AVA, como fóruns, videoaulas, enunciados de atividades, rubricas de avaliação e espaços de comunicação com a tutoria.

O principal objetivo deste plano é contribuir com sugestões concretas e fundamentadas que possam melhorar o processo de mediação pedagógica promovido pela tutoria, favorecendo a aprendizagem significativa dos estudantes.

A estrutura deste documento está dividida em cinco partes: introdução, diagnóstico do AVA modelo, plano de ação com dez propostas de intervenção, considerações finais e referências bibliográficas. Cada parte foi elaborada com base em observações empíricas, fundamentação teórica e práticas de tutoria em EaD.

2 DIAGNÓSTICO DO AVA MODELO

A análise do AVA Modelo da disciplina *Gestão de Conteúdos Digitais*, integrante do Programa UFMS Digital, permitiu identificar pontos positivos e aspectos a serem aprimorados na mediação pedagógica promovida pela tutoria. O ambiente virtual apresenta uma trilha de aprendizagem estruturada com os seguintes elementos principais: mural de avisos, enunciados de atividades, fóruns de discussão, espaços de feedback, videoaulas, materiais complementares, rubricas de avaliação e o recurso "Fale com a Tutoria".

A organização da trilha segue uma lógica sequencial, mas alguns aspectos impactam diretamente a experiência do estudante. Destacam-se fragilidades no tempo de resposta e na qualidade dos feedbacks fornecidos pelos tutores, além de certa falta de alinhamento entre os objetivos das

atividades propostas e os critérios avaliativos indicados nas rubricas. Também foram observadas limitações na curadoria de materiais complementares e na acessibilidade de determinados conteúdos audiovisuais, o que pode comprometer a aprendizagem de estudantes com diferentes perfis.

O perfil da tutoria identificado na disciplina é predominantemente reativo, com pouca proatividade na mediação das discussões e no estímulo à participação dos estudantes nos fóruns. A comunicação tutor-estudante se dá, em grande parte, por meio do mural de avisos e do canal "Fale com a Tutoria", que não tem sido utilizado de forma estratégica. A escassez de intervenções personalizadas ou comentários que incentivem o engajamento demonstra uma oportunidade de melhoria no uso pedagógico do espaço virtual.

A fundamentação teórica deste plano de ação baseia-se nos princípios da mediação pedagógica (Moran, 2015), nas diretrizes da tutoria proativa e interativa (Moore, 1989), e na perspectiva do design instrucional centrado no aluno (Filatro, 2008). Essas abordagens sustentam a ideia de que a atuação do tutor é essencial para promover o engajamento, o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes, especialmente em disciplinas que exigem articulação entre teoria e prática extensionista. Além disso, a literatura em EaD ressalta a importância de feedbacks formativos, respostas ágeis e espaços colaborativos como elementos-chave para a qualidade do processo educacional a distância.

3. PLANO DE AÇÃO

3.1 Proposta 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O canal “Fale com a Tutoria” está subutilizado e funciona de forma passiva, sendo utilizado apenas quando o estudante toma a iniciativa de enviar dúvidas. Não há uma estratégia definida para acompanhamento personalizado ou incentivo ao uso desse recurso, o que pode gerar sensação de distanciamento e abandono por parte dos alunos.

Proposta de melhoria: Criar uma rotina de envio de mensagens semanais por meio do “Fale com a Tutoria”, com orientações individualizadas ou mensagens motivacionais personalizadas. A estratégia visa estimular o vínculo entre tutor e estudante, promovendo um acompanhamento mais próximo da trajetória de aprendizagem. As mensagens podem incluir dicas de organização, lembretes de prazos e sugestões de leitura, além de oferecer espaço aberto para dúvidas.

Responsável pela melhoria: Tutor da disciplina

3.2 Proposta 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Falta de orientação clara sobre como e quando utilizar o canal “Fale com a Tutoria”. Muitos estudantes não compreendem o papel desse recurso e, por isso, deixam de buscar ajuda em momentos-chave do processo de aprendizagem. A ausência de instruções sobre boas práticas de uso prejudica a autonomia dos alunos e limita a efetividade da tutoria.

Proposta de melhoria: Inserir, logo no início da disciplina, um vídeo ou infográfico explicativo sobre a finalidade do canal “Fale com a Tutoria”, com orientações práticas sobre tipos de dúvidas que podem ser enviadas, tempo médio de resposta, linguagem adequada e importância desse espaço no apoio à aprendizagem. Essa ação contribuirá para o uso mais assertivo do canal e para a redução de dúvidas recorrentes em outros espaços da trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor da disciplina.

3.3 Proposta 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: O Fórum do Módulo apresenta baixa participação dos estudantes, com postagens limitadas e ausência de interações entre os colegas. As intervenções do tutor são pontuais e pouco estimulam a construção coletiva do conhecimento. O espaço, que poderia ser um ambiente rico para a aprendizagem colaborativa, torna-se apenas um requisito burocrático da disciplina.

Proposta de melhoria: Reformulação da proposta de discussão do Fórum do Módulo, com a inclusão de perguntas mais abertas, contextualizadas e que promovam o pensamento crítico e a troca de experiências entre os estudantes. Além disso, o tutor deve intervir de forma mais ativa, instigando novas perguntas, relacionando contribuições entre os participantes e valorizando os aportes feitos. Também é recomendável definir critérios de avaliação qualitativa para incentivar a participação significativa.

Responsável pela melhoria: Tutor da disciplina

3.4 Proposta 4

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As videoaulas apresentadas no AVA possuem baixa acessibilidade: não contam com legendas, audiodescrição ou transcrição textual. Além disso, algumas aulas são extensas e pouco dinâmicas, dificultando a concentração dos estudantes e comprometendo a compreensão dos conteúdos, especialmente por parte de alunos com necessidades específicas ou dificuldades tecnológicas.

Proposta de melhoria: Reestruturar as videoaulas para torná-las mais acessíveis e didáticas. As ações incluem: segmentação dos vídeos em blocos curtos (5 a 10 minutos), inclusão de legendas e transcrições, e inserção de recursos visuais (tabelas, esquemas, exemplos práticos). Essas medidas favorecem a aprendizagem ativa, respeitam a diversidade do público e atendem aos princípios de acessibilidade previstos nas diretrizes de EaD.

Responsável pela melhoria: Professor especialista.

3.5 Proposta 5

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: Falta de contextualização das videoaulas com os objetivos de aprendizagem do módulo. Em alguns casos, o conteúdo audiovisual é apresentado de forma genérica, sem articulação explícita com os temas das atividades propostas ou com a aplicação prática dos conceitos abordados. Isso dificulta a compreensão da relevância do conteúdo e reduz o engajamento dos estudantes.

Proposta de melhoria: Inserir, no início de cada videoaula, uma breve apresentação dos objetivos de aprendizagem específicos que serão trabalhados, destacando como o conteúdo contribui para o desenvolvimento das competências da disciplina. Ao final, incluir um momento de síntese com sugestões de aplicação prática ou reflexões conectadas às atividades avaliativas. Essa abordagem fortalece a intencionalidade pedagógica das aulas e aumenta o engajamento discente.

Responsável pela melhoria: Professor especialista.

3.6 Proposta 6

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: O recurso “Checkout de Presença” é utilizado apenas como registro formal de participação, sem integrar-se ao processo pedagógico. Muitos estudantes o realizam de maneira

automática, sem compreender sua finalidade ou refletir sobre o conteúdo abordado. Essa prática reduz o potencial formativo da atividade e a percepção de sua relevância.

Proposta de melhoria: Redesenhar o uso do “Checkout de Presença” para que ele se torne uma ferramenta reflexiva. Ao final de cada módulo, o checkout pode conter uma pergunta aberta, estimulando o estudante a sintetizar o que aprendeu, apontar dúvidas remanescentes ou comentar como pretende aplicar o conhecimento. As respostas podem servir de base para o tutor identificar dificuldades coletivas e orientar sua mediação.

Responsável pela melhoria: Coordenação/gestão do curso.

3.7 Proposta 7

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Os feedbacks disponibilizados aos estudantes nas atividades avaliativas são genéricos, muitas vezes compostos apenas por mensagens automáticas ou frases padronizadas como “Parabéns, continue assim!”. Essa abordagem não contribui para o desenvolvimento da aprendizagem, pois não aponta os acertos específicos nem as lacunas que precisam ser superadas.

Proposta de melhoria: Adotar uma prática de feedback formativo e personalizado. O tutor deve destacar pontos fortes e aspectos a melhorar em cada atividade, utilizando linguagem clara, respeitosa e construtiva. Sempre que possível, incluir sugestões de leitura ou revisão de conteúdo para promover avanços no desempenho. Essa prática valoriza o esforço do estudante e o orienta em sua trajetória de aprendizagem.

Responsável pela melhoria: Tutor da disciplina

3.8 Proposta 8

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O tempo de retorno do feedback das atividades é elevado, o que impacta negativamente no acompanhamento do estudante e dificulta a correção de erros antes das próximas tarefas. Muitos alunos relatam insegurança sobre seu desempenho, e essa lacuna no retorno compromete a continuidade do processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Estabelecer um prazo máximo institucional para devolutiva dos feedbacks, preferencialmente de até 72 horas após o envio da atividade. Além disso, utilizar modelos de resposta que agilizem a produção do feedback sem comprometer a personalização. Essa organização melhora

a previsibilidade, fortalece o vínculo entre estudante e tutor e contribui para o aprendizado em tempo hábil.

Responsável pela melhoria: Tutor da disciplina.

3.9 Proposta 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A falta de clareza e objetividade nas rubricas de avaliação tem gerado dificuldades tanto para os alunos quanto para os tutores. Muitos estudantes relatam que não compreendem totalmente os critérios usados para avaliar suas atividades, o que pode gerar insegurança e dificuldade em direcionar seus esforços para áreas que precisam de melhoria. Além disso, os tutores enfrentam desafios na padronização da avaliação, o que pode comprometer a consistência dos feedbacks.

Proposta de melhoria: Desenvolver e implementar rubricas de avaliação mais claras e detalhadas para todas as atividades, de modo que os alunos saibam exatamente o que é esperado em cada parte da tarefa. A rubrica deve especificar os critérios de avaliação, os níveis de desempenho (exemplo: excelente, bom, satisfatório, insatisfatório) e as pontuações atribuídas a cada critério. Além disso, a rubrica deve ser compartilhada com os alunos no início do período, para que possam usá-la como guia no desenvolvimento de suas atividades. Sugere-se também que as rubricas sejam revisadas e ajustadas periodicamente, com base no feedback dos alunos e dos tutores, garantindo que atendam às necessidades do curso e proporcionem uma avaliação mais justa e transparente.

Responsável pela melhoria: Tutor da disciplina.

3.10 Proposta 10

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

Problema identificado: A utilização de rubricas de avaliação inconsistentes e mal estruturadas tem gerado confusão e incerteza entre os alunos, que muitas vezes não sabem como melhorar seu desempenho. A falta de alinhamento entre os critérios de avaliação e os objetivos de aprendizagem também dificulta a transparência e a percepção de justiça na avaliação. Os tutores, por sua vez, enfrentam dificuldades em oferecer feedback específico e direcionado, o que limita a efetividade do processo de aprendizagem.

Proposta de melhoria: Revisar e reformular as rubricas de avaliação de todas as disciplinas, assegurando que cada critério de avaliação esteja diretamente alinhado com os objetivos de aprendizagem da disciplina. As rubricas devem ser apresentadas aos alunos no início do curso e para cada nova atividade, garantindo que eles compreendam os critérios de avaliação e como serão avaliados em cada tarefa. A rubrica deve ser clara, específica e conter descrições detalhadas dos diferentes níveis de desempenho, permitindo que os alunos compreendam como suas ações influenciam as notas.

Além disso, sugere-se a criação de rubricas flexíveis, que permitam ajustes de acordo com o tipo de atividade, favorecendo a personalização do processo avaliativo. O tutor deve ser capacitado para usar a rubrica de maneira consistente e para fornecer feedback construtivo baseado nos critérios estabelecidos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/gestão do curso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de ação apresentado explica um conjunto de intervenções pedagógicas que, se implementadas de forma integrada e consistente, possuem o potencial de elevar significativamente a qualidade da tutoria e otimizar o aproveitamento dos estudantes na disciplina Gestão de Conteúdos Digitais, no contexto da Educação a Distância (EaD).

A proposta de aprimoramento do canal “Fale com a Tutoria”, com a criação de uma rotina de mensagens individualizadas e orientações claras sobre seu uso, busca estabelecer um canal de comunicação mais efetivo e próximo entre tutores e estudantes. Essa ação visa reduzir a sensação de distanciamento, promover um acompanhamento mais personalizado da trajetória de aprendizagem e oferecer suporte oportuno às dúvidas e dificuldades que possam surgir ao longo do curso.

A reformulação das propostas de discussão nos fóruns, com a inclusão de perguntas mais abertas, contextualizadas e que estimulem o pensamento crítico e a interação entre os participantes, tem o objetivo de transformar esses espaços em ambientes de aprendizagem colaborativa e construção coletiva do conhecimento. A atuação mais ativa do tutor como mediador, instigando o debate, relacionando contribuições e oferecendo feedback qualificado, é fundamental para o sucesso dessa proposta.

No que tange às videoaulas, as sugestões de melhoria focam na ampliação da acessibilidade, com a inclusão de legendas, audiodescrição e transcrição textual, e no aprimoramento da didática, com a segmentação dos vídeos, a inserção de recursos visuais e a contextualização dos

conteúdos com os objetivos de aprendizagem. Essas ações visam atender às necessidades de diferentes perfis de estudantes, promover a aprendizagem ativa e aumentar o engajamento com o material audiovisual.

A ressignificação do “Checkout de Presença” como ferramenta reflexiva, com a inclusão de perguntas abertas que estimulem a síntese do aprendizado e a identificação de dúvidas, busca ampliar o potencial formativo dessa atividade, transformando-a em um instrumento de acompanhamento do processo de aprendizagem e de orientação da atuação do tutor.

A adoção de feedbacks formativos e personalizados, com a valorização dos acertos e a indicação clara dos pontos a serem aprimorados, e a definição de prazos para o retorno das atividades, são medidas que visam fortalecer o acompanhamento do estudante, promover a aprendizagem significativa e aumentar a segurança em relação ao próprio desempenho.

Por fim, a revisão e reformulação das rubricas de avaliação, com o objetivo de torná-las mais claras, objetivas, alinhadas com os objetivos de aprendizagem e transparentes para os estudantes, busca garantir uma avaliação mais justa, consistente e que ofereça subsídios para o aprimoramento do desempenho.

Em síntese, o plano de ação proposto reforça a centralidade do papel do tutor como mediador pedagógico no contexto da EaD, especialmente em disciplinas que articulam teoria e prática por meio da curricularização da extensão. A atuação do tutor, pautada pela proatividade, interação, personalização e oferta de suporte qualificado, é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem estimulante, colaborativo e que favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes e o sucesso das ações extensionistas.

5 REFERÊNCIAS

FILATRO, A. (2008). *Design instrucional eletrônico: diálogo didático mediado no contexto da EAD*. Editora Senac.

MORAN, J. M. (2015). *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Editora Summus.

MOORE, M. G. (1989). Three types of interaction. *American Journal of Distance Education*, 3(2), 1-6, 1989.